

EDITORIAL

Desde 2004, uma equipe coesa sempre se empenhou em fazer um periódico de qualidade, a destacar Prof^ª. Dr^ª. Marlene Araújo de Carvalho, Prof^ª. Ma. Maria Auxiliadora Pereira Cruz, Prof^ª. Ma. Nilza Maria Silva Rezende Leite e Prof^ª. Ma. Anna Kelma Cunha Gallas, que abraçou a busca pela remodelagem dos processos.

Nesse período, a Revista FSA implantou o sistema de editoração eletrônica pela Plataforma OJS (Open Journal Systems), o que contribuiu para o seu alcance global (hoje presente nos principais países e bibliotecas do mundo). Esse número é significativo quando leva-se em conta que recursos foram economizados para que a revista deixasse de circular apenas entre quem a tivesse em mãos e alcançasse todo o globo (com uma estimativa de mais de 11.200 acessos anuais durante o período).

Ainda, durante esses anos, foi alcançada a certificação da CrossRef, fundação americana que autoriza a geração dos DOIs (Digital Object Identifier). Essa certificação é fornecida apenas a revistas que são consideradas de referência em todo o mundo. Em nível de Brasil, estima-se que apenas uma pequena parcela dos periódicos geram os DOIs, no Nordeste e Piauí menos ainda. O DOI é como se fosse o número do CPF do artigo. É uma numeração que o identifica em qualquer lugar do mundo.

Quanto aos Qualis/Capes/MEC, durante esse período, a revista passou a ter classificação nas áreas de Administração, Antropologia, Arqueologia, Ciências Contábeis, Ciências Sociais Aplicadas I (Comunicação, Ciência da Informação e Museologia), Direito, Educação, Letras, Linguística, História, Geografia, Serviço Social e Turismo.

Quanto às indexações, foram adquiridas duas nacionais, Sumários.Org (da Fundação de Pesquisas Científicas de Ribeirão Preto, São Paulo) e Diadorim (do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, do Ministério da Ciência e Tecnologia) e sete internacionais, Latindex (mexicana, da Universidade Autônoma do México e uma das principais da América Latina), e-Revistas (espanhola, do Conselho Superior de Investigação Científica, vinculado ao Ministério de Economia e Competitividade da Espanha), Miar (espanhola, Matriz de Informação para Avaliação de Revistas, da Universidade de Barcelona), WZB (alemã, Wissenschaftszentrum Berlin für Sozialforschung, do Centro de Pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas de Berlim), University of Texas Libraries (americana, Biblioteca da Universidade do Texas), ZDB (alemã, ZeitschriftenDatenBank, maior banco de dados do mundo, da Biblioteca Estadual de Berlim em parceria com a Biblioteca Nacional da Alemanha) e EBSCO (americana, um dos maiores indexadores do mundo com mais de 375 bases de dados). É necessário reiterar que para conseguir um indexador a revista passa por um longo e criterioso processo de avaliação.

No que diz respeito ao Conselho Editorial, hoje a Revista FSA conta com a participação de 117 professores/pesquisadores dos principais programas de mestrado e doutorado do país, envolvendo as principais universidades de todas as regiões brasileiras. Isso representa uma divulgação e crescimento da imagem da Revista FSA em todo o país. Em nível internacional, com a colaboração da Profa. Dra. Maribel Rodriguez Fidalgo e do Prof. Dr. Alisson Dias Gomes, a revista

possui um número de 20 professores/pesquisadores internacionais de países como Canadá, Espanha, Portugal e México.

Quanto à quantidade, no último ano por exemplo, foram submetidos 502 artigos, envolvendo mais de 1506 avaliações pelo sistema triple review, uma revisão inicial de admissão pelo editor da revista e duas avaliações pelos avaliadores da área do artigo. Aqui, a Revista FSA deixa o seu agradecimento a todos os professores das diversas universidades do país que colaboraram com esse processo que envolve um trabalho voluntário em prol do desenvolvimento da Ciência e Tecnologia.

Além disso, o prazo médio de avaliação das revistas brasileiras é longo, podendo significar que, ao submeter um artigo hoje, o autor obtém uma resposta de aceite ou não talvez com mais de um ano, correndo o risco de defasagem dos dados da pesquisa. Durante esse período, o prazo médio de avaliação da Revista FSA foi de 25 dias, fator esse que gerou a simpatia dos pesquisadores e fez com que a revista alcançasse um número de submissões (502) singular no último ano e que é similar aos das maiores revistas internacionais. Reitera-se que essa rápida avaliação apenas foi possível com uma comunicação eficaz, amigável e humilde com esses professores que voluntariamente avaliam os artigos, tendo em vista a carga excessiva de trabalho da categoria em todo o país. Sem isso, esta revista não obteria o mesmo resultado.

No que diz respeito à qualidade dos artigos, todos possuem pelo menos um autor que seja doutor de programa de mestrado ou doutorado. Acredita-se que isso representa um processo de contribuição teórica e de utilização de técnicas e modelos metodológicos de alta qualidade por envolver professores/pesquisadores já consolidados e respeitados em suas áreas.

Por fim, acredita-se que, durante esse período de mais de dez anos, muitas conquistas foram obtidas, representando grandes avanços. Além disso, reitera-se o louvor no trabalho das equipes passadas, pois essas pessoas foram fundamentais para as vitórias alcançadas hoje.

Teresina – PI, 29 de março de 2014.

Tonny Kerley / Coordenação Editorial da Revista FSA
Faculdade Santo Agostinho
Coppead / UFRJ